



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

DA ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2013

1 Aos 28 dias do mês de junho de 2013, das 08h30 às 17h30min, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio  
2 das Velhas - CBH Rio das Velhas, no Auditório do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, localizado à Rua  
3 Gustavo da Silveira, 1.035 – Santa Inês, Belo Horizonte/ Minas Gerais. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Maria  
4 Valeska Duarte Drummond – Agência RMBH; Inês Tourino Teixeira – Secretaria de Estado de Educação; Priscila do Carmo  
5 Santos – Ruralminas; Gisele Aparecida Pereira – Secretaria Estadual de Saúde; Guilherme Antônio Pereira de Moraes –  
6 Prefeitura de Ouro Preto; Weber Coutinho – Prefeitura de Belo Horizonte; José Luiz de Azevedo Campello – Prefeitura de  
7 Santana do Riacho; Kátia Liliane Rosa – Prefeitura de Presidente Juscelino; Renato Junio Constâncio – CEMIG; Carlos Alberto  
8 Santos Oliveira – FAEMG; Wagner Soares Costa – FIEMG; Rogério Sepúlveda – Instituto Guaicuy; Hilda de Paiva Bicalho –  
9 Associação dos Proprietários das Chácaras da Rua Nossa Senhora da Piedade; Tarcísio de Paula Cardoso – Associação  
10 Comunitária dos Chacareiros do Maravilha. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Adriano Tostes de Macedo –  
11 Fundação Estadual de Meio Ambiente; Marcelo Coutinho Amarante – Instituto Estadual de Florestas; Rosângela Maria Bicalho  
12 – Prefeitura de Lagoa Santa; Rodrigo Hott Pimenta – Prefeitura de Ribeirão das Neves; Aírto Divino de Almeida - Prefeitura de  
13 Jaboticatubas; Leandro Vaz Pereira – Prefeitura de Corinto; José de Castro Procópio – Associação de Desenvolvimento de Artes  
14 e Ofícios. **Participaram também:** Ronaldo C. de Oliveira – Copasa; Adriana Sales Cardoso – Cobrape; Gesner Belisários Júnior –  
15 Circuito Serra do Cipó; Afrânio Lúcio Vasconcelos – Polícia Civil; Rafael Decina Arantes – Cobrape; Clarissa Dantas – Mobilização  
16 CBH Rio das Velhas; Júlio Rosa da Silva – Instituto Chico Mendes; Robélia Firmiano – GERHI; Marcos J. Matoso – Prefeitura de  
17 Sete Lagoas; José Germano de Araújo – Instituto Chico Mendes; Nádia Santos – IGAM. Poliana V. – Prefeitura de Santana do  
18 Pirapama; Joaquim Lúcio Vieira – Prefeitura de Santana do Pirapama; Wagner Luiz Reis – Prefeitura de Lagoa Santa; Marca M.  
19 – Prefeitura de Lagoa Santa – Marcos Hanashiro e Silva – Prefeitura de Lagoa Santa; Julia de Abreu Pinheiro – Instituto Pró-  
20 endêmicas; Rui Alves Luiz; Bethânia de Oliveira e Silva – Prefeitura de Presidente Kubitscheck; Heloisa Helena Gonçalves –  
21 Prefeitura de Presidente Kubitscheck; Tália Carvalho de Freitas – Prefeitura de Ouro Preto; Tiago N. Oliveira – Museu de  
22 História Natural; Sabrina Izabella da Luz – Sec. Meio Ambiente de Nova Lima; Cibele Silva Porto – Sec. de Meio Ambiente de  
23 Nova Lima; Célia Fróes – AGB Peixe Vivo; Alberto Simon – AGB Peixe Vivo; Patrícia Sena – AGB Peixe Vivo; Ana C. Silveira – AGB  
24 Peixe Vivo; Soraia Maria Pinheiro – Copasa; Flávia Cerávolo – SCBH Rib. Onça; Jane Miria dos Reis Pedra – SEE SRE  
25 Metropolitana B; Renata Araújo – IGAM; Francisca de Paula Martins – Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios;  
26 Matheus Vale – ARSAE; Thiago Augusto B. Rodrigues; Itamar de Paula Santos – Comupra; Astolfo Azevedo – ONG Zeladoria do  
27 Planeta; Francisco Lana Nascimento – Ass. Comum. São Judas Ribeirão do Eixo; Dimas Correa – Mobilização CBH Rio das  
28 Velhas; Fernanda Oliveira – Mobilização CBH Rio das Velhas; Derza nogueira – Mobilização CBH Rio das Velhas; Avani Terezinha  
29 Gonçalves Torres – CBH São Francisco; Carlos Eduardo Ribeiro – CBH São Francisco; Victor Lucas Lopes – E. E. Padre Menezes;  
30 Kurt Erwin Gratz – S. C. Carste de Lagoa Santa; Ana Mansoldo; Valéria C. Barbosa – Copasa; João Paulo Melasiro – MYR  
31 Projetos; Patrícia Rizzi – ICMBio; Maria Thereza C. Mesquita Sampaio – Ambiência; Tania Maria de Araújo Ferreira – Ambiência;  
32 Maria de Fátima Gouvêa – Prefeitura de Lagoa Santa; José Márcio de Lima Franco – CODEMA Lagoa Santa; Eduardo  
33 Nascimento – FGTA MG; Márcio Torres – Prefeitura de Santana do Riacho; Luciana Gomes – Mobilização CBH Rio das Velhas;  
34 Izabella Resende – Mobilização CBH Rio das Velhas; Marcus Vinicius Polignano – Instituto Guaicuy; Apolo Lisboa – Mobilização  
35 CBH Rio das Velhas; Lívia Nogueira – VALE. O Presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Rogério Sepúlveda, inicia a reunião  
36 agradecendo a presença de todos e apresenta a pauta da reunião: 08h30h às 09h00 – Recepção e credenciamento dos  
37 Conselheiros (as) e Convidados (as); 09h00 às 09h30 – Abertura; 09h30 às 11h00 – Apresentação status dos projetos  
38 hidroambientais e planos municipais de saneamento (apresentação AGB Peixe Vivo); 11h00 às 12h00 – Debate com  
39 participação de Coordenadores dos Subcomitês: Perspectivas para o próximo mandato 2013-2016; 12h00 às 13h15 – Almoço;  
40 13h30 às 13h45 – Abertura; 13h45 às 14h00 – Discussão da ata 71ª Reunião Ordinária (anexo); 14h00 às 14h30 – Discussão do  
41 Processo de Outorga N° 11.073/2012 – Canalização e/ou retificação de curso de água. Solicitante: Pref. Municipal de Lagoa  
42 Santa (processo em anexo); 14h30 às 14h45 – Discussão do Processo de Outorga N°19.605/2011 – Rebaixamento de nível de  
43 água subterrânea de obras civis. Solicitante: Minas Tênis Clube Ltda.: Deliberação Ad Referendum do Plenário (processo em  
44 anexo); 14h45 às 15h30 – Apresentação status dos trabalhos para atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das  
45 Velhas (apresentação consórcio Ecoplan/Skill); 15h30 às 16h00 – Balanço das atividades do mandato que se encerra e  
46 perspectivas para o próximo mandato – Presidência; 16h00 às 16h30 – Apresentação das Entidades e Conselheiros (as) do  
47 próximo Plenário do Comitê para o mandato 2013-2016; 16h30 às 17h30 – Encerramento e Confraternização. Informa que em  
48 29 de junho de 2013 o Comitê completa 15 anos de criação, e durante esse tempo se tornou referência em gestão e  
49 mobilização na bacia e sugere a preparação de materiais que contem esses 15 anos de história. Célia Fróes – AGB Peixe Vivo  
50 parabeniza o Comitê e cada pessoa que contribui ou contribuiu, e considera positivo o resultado dos trabalhos desenvolvidos.



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

DA ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2013

51 Wagner Soares Costa – FIEMG, diz que a federação procura contribuir sempre tendo em vista a legalidade das ações.  
52 Parabeniza a gestão feita pelo Rogério, e considera que muitos dos ganhos obtidos neste período são muito importantes para a  
53 bacia. Considera que a próxima gestão deve levar em consideração as prioridades da sociedade, e não as demandas  
54 particularizadas, e que os Subcomitês dão condições para um debate mais amplo nesse sentido. Espera que a próxima gestão  
55 tenha representatividade forte, e que o Comitê possa se manter dentro da agenda política do governo. Renata Araújo - IGAM,  
56 ressalta que a bacia do Rio das Velhas foi a primeira a ter todos os instrumentos de gestão implementados, sendo este um  
57 marco muito importante para o Estado. Fala do pioneirismo e protagonismo das ações do Comitê e cita vários atos normativos  
58 para a atuação dos Comitês. Considera que a atuação do Comitê é o passo inicial para a descentralização da gestão das águas,  
59 e pede que os novos conselheiros e a nova diretoria mantenham esse caminho. Na sequência é apresentado o livro “Viagens  
60 do Naturalista Saint-Hilaire Por Toda a Província de Minas Gerais”, escrito pelo professor Eugênio Marcos Andrade Goulart,  
61 coordenador do Projeto Manuelzão. Eugênio explica os objetivos do livro, conta um pouco da história do personagem principal  
62 – Saint Hilaire, e informa que conseguiu patrocínio para a impressão de 700 unidades, a serem doadas para instituições  
63 educacionais existentes nos 90 municípios pelos quais o naturalista marcou a sua presença. Em seguida, Alberto Simon – AGB  
64 Peixe Vivo, apresenta o status dos projetos hidroambientais e planos municipais de saneamento (PMSB). Em execução:  
65 Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas – execução Consórcio ECOPLAN / SKILL - R\$  
66 3.271.831,00; Serviços de Educação e Mobilização Social na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – execução FUNDEP - R\$  
67 1.252.410,16; PMSB Ouro Preto – execução DRZ Engenharia - R\$ 830.000,00; PMSB Itabirito – execução DRZ Engenharia - R\$  
68 566.000,00; PMSB das bacias dos rios Taquaraçu e Caeté/Sabará, municípios: Caeté, Nova União, Sabará e Taquaraçu de Minas  
69 – execução Cobrape - R\$ 1.798.608,93. Próximos planos de saneamento a serem contratados: 1: bacia do Rio Cipó, municípios:  
70 Baldim, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana do Pirapama, Santana do Riacho e plano de Funilândia (em cotação  
71 orçamentária) – Ato Convocatório julho/2013 – Contratação em setembro/2013; 2: Bacia do Rio Bicudo, municípios: Corinto e  
72 Morro da Garça (em cotação orçamentária) – Ato Convocatório julho/2013 – Contratação em setembro/2013. Projetos  
73 hidroambientais em execução: Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito – execução MYR Projetos  
74 Sustentáveis - R\$ 694.858,11; Diagnostico Ambiental e Plano de Ações para a Bacia do Rib. Jequitibá – execução GERHI - R\$  
75 89.099,06; Levantamento Ambiental e Plano de Ação para a Bacia do Rio Bicudo – execução GERHI - R\$ 135.879,98.  
76 Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu (2ª etapa) em fase de licitação,  
77 com previsão de assinatura de contrato em julho de 2013 - R\$ 2.791.539,98. Próximos projetos hidroambientais a serem  
78 contratados: Caeté/Sabará – Ato Convocatório 005/2013 – abertura de proposta dia 09/07/2013. Em processo de elaboração  
79 dos Termos de Referência: “Rio Paraúna”; “Rio Curimatai” - Previsão dos respectivos Atos Convocatórios em setembro/2013.  
80 Em processo de análise para elaboração de Termos de Referência: “Bebedouro/Jacque/Carste” - Refazer proposta; “Águas da  
81 Moeda” - Encaminhar CTECOM (Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização); “Nascentes - Parque das  
82 Andorinhas” - Em avaliação pelo Comitê. Projetos hidroambientais a serem contratados para execução da segunda fase:  
83 “Valorização das Nascentes Urbanas das Bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça”, “Valorização dos Cursos de Água em Áreas  
84 Rurais da Bacia do Ribeirão da Mata” “Diagnóstico Ambiental da Bacia do Rio Jequitibá”, e “Levantamento Ambiental da Bacia  
85 do rio Bicudo” – contratação dos respectivos planos de ação. Demandas recebidas pelo Comitê e ainda não analisadas pelas  
86 Câmaras Técnicas - Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB): Várzea da Palma, Curvelo, Jequitibá, Matozinhos; Projeto  
87 Hidroambiental: Parque Linear Córrego Água Fria (Ribeirão das Neves). Procópio de Castro – Associação de Desenvolvimento  
88 de Artes e Ofícios ADAO, está acompanhando a elaboração do Plano Diretor, estando presente em todas as consultas públicas  
89 nas Unidades Territoriais Estratégicas (UTE), e contextualiza a metodologia utilizada. Informa também que dentre as UTE's que  
90 ainda não existem Subcomitês, várias têm apresentado demandas pra criação dos mesmos, sendo este um assunto que deve  
91 ser tratado com bastante atenção pelo Comitê. Guilherme Antônio Pereira de Moraes – Prefeitura de Ouro Preto questiona o  
92 fato de o Plano de Manejo do Parque das Andorinhas ainda se encontrar em fase de avaliação por parte do Comitê, uma vez  
93 que ele foi apresentado há mais de um ano, inclusive com um termo de referência. Rogério informa que vários fatores  
94 influenciam na contratação do projeto apresentado, como a adaptação do projeto ao normativo definido pela Deliberação que  
95 regulamenta a apresentação e avaliação de projetos hidroambientais e ainda o fato de ter ocorrido mudança de gestão no  
96 município, fato que prejudicou o andamento da execução do Plano de saneamento e que acabou por colocar dúvidas quanto à  
97 adesão da atual gestão municipal para a execução deste projeto. É fato que não é possível a execução de um plano de manejo  
98 de um parque municipal sem o apoio do respectivo poder público, salientou Rogerio, reforçando ainda que trata-se da  
99 utilização de recursos públicos sob coordenação e responsabilidade do Comitê. Alberto da AGB e Inês Tourinho da SES  
100 sugerem que seja realizada reunião da diretoria do Comitê com a prefeitura de Ouro Preto para confirmação da adesão e apoio



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

DA ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2013

101 desta última à execução do plano de manejo. Robélia Firmiano – GERHI informa que a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)  
102 está com edital aberto para capitação de recursos por parte das prefeituras, para projetos relacionados à educação ambiental  
103 na área de saneamento. Renata Araújo informa que a Agência Nacional de Águas (ANA) está com edital aberto, até o dia 31 de  
104 julho, por meio do PRODES (Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas) para a área de tratamento de esgotos.  
105 Encerrado o debate, é dado o intervalo para almoço. Às 14hs a reunião é reiniciada. Francisca de Paula Martins – Associação de  
106 Desenvolvimento de Artes e Ofícios, apresenta o projeto “Oficina de Animação”, realizado com escolas da região de  
107 Mocamboiro – Distrito de Matozinhos, com o filme que conta a história da ADAO e do Ecomuseu do Carste. Em seguida, Avani  
108 Terezinha Gonçalves Torres – Vice-presidente do CBH São Francisco CBHSF, que havia sido convidada a participar da reunião,  
109 pede a palavra, agradece a oportunidade e parabeniza o CBH Rio das Velhas pelos 15 anos. Carlos Eduardo Ribeiro, também  
110 integrante da Diretoria do CBH São Francisco, informa que o CBHSF está iniciando junto às entidades da região denominada  
111 “Alto São Francisco” debate a respeito dos usos múltiplos da água, levando em consideração os impactos que os vários tipos de  
112 uso têm provocado à região baixa da bacia do rio São Francisco e também parabeniza o Comitê pelos seus 15 anos. Em  
113 seguida, a ata da reunião anterior é colocada em discussão, sendo aprovada por unanimidade. Valéria Caldas Barbosa –  
114 Copasa, apresenta o processo de outorga nº 11.073/2012 – Canalização e/ou retificação de curso de água. Solicitante: Pref.  
115 Municipal de Lagoa Santa. Empreendimento: Acesso ao CCAE – Centro de Capacitação Aeroespacial. Finalidade:  
116 Canalização/Retificação de curso d'água afluente da margem direita do Córrego do Bebedouro. Descrição: A canalização de  
117 curso d'água implantada entre os pontos de coordenadas geográficas iniciais Lat. 19°37'46"S Long. 43°53'18"O e finais Lat.  
118 19°37'24"S Long. 43°53'25"O, por uma extensão de 0,920 km, no afluente MD do Córrego do Bebedouro, no município de  
119 Lagoa Santa tem a finalidade de permitir o tráfego rodoviário para o acesso ao CCAE – Centro de Capacitação Aeroespacial.  
120 Parecer técnico SUPRAM considera satisfatórios os estudos apresentados para o tipo de interferência solicitada, e conclui pelo  
121 deferimento técnico do processo nº 11073/2012, submetido à condicionante, em nome da PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA  
122 SANTA. Condicionante: Realizar limpeza do canal de intervenção, e comprovar através de relatório fotográfico. Prazo: 120 dias  
123 a contar do recebimento da Portaria de Outorga. Validade: 35 anos. Em 04 de outubro de 2012 é realizada a primeira reunião  
124 da CTOC para discussão do processo e os Conselheiros questionaram ausência de informações sobre o processo. Como  
125 encaminhamento, foi solicitado à AGB Peixe Vivo um Parecer Técnico sobre o processo. Em 25 de outubro de 2012: A AGB  
126 Peixe Vivo apresentou o Parecer Técnico N°006/2012 recomendando a aprovação da outorga de direito de recursos hídricos,  
127 porém na modalidade de AUTORIZAÇÃO, com prazo máximo de 05 (cinco) anos. Conselheiros avaliaram que os dados relativos  
128 ao processo ainda eram insuficientes e solicitaram visita técnica na área do empreendimento que foi realizada em 31 de  
129 outubro de 2012. Como as informações do processo e a realidade visitada eram conflitantes a CTOC e o CBH Rio das Velhas em  
130 14 de novembro de 2012 devolveram à SUPRAM Central via ofício CE 246/2012, o processo de outorga questionando algumas  
131 informações e solicitando complementações; em 04 de abril de 2013 o Comitê recebe da SUPRAM Relatório Técnico  
132 N°15/2013 referente aos questionamentos apresentados no ofício CE 246/2012 e em 10 de maio de 2013 a CTOC realizou  
133 reunião para análise e encaminhamentos finais deste processo. Nessa reunião, a AGB Peixe Vivo apresentou o Parecer Técnico  
134 N°002/2013 recomendando ao Comitê o indeferimento da outorga. Representantes do município justificaram a posição  
135 contrária por ter sido definida a adoção de Parque Linear no Córrego Bebedouro, solução contrária à intervenção proposta de  
136 canalização do curso d'água objeto do processo de outorga. Após a contextualização e esclarecimentos relativos ao processo, a  
137 decisão pelo indeferimento é aprovada pelo plenário, havendo abstenções de FIEMG e FAEMG. Processo de Outorga N°  
138 19.605/2011. Empreendedor: Minas Tênis Clube. Empreendimento: Estacionamento. Município: Belo Horizonte/ Minas Gerais.  
139 Finalidade: rebaixamento/drenagem do nível de água subterrânea de obras civis composto de drenos profundos e caixas  
140 coletoras. Descrição: outorga para o rebaixamento de nível de água subterrânea de obras civis, sem bombeamento, visando à  
141 construção de um edifício. O sistema de drenagem será implantado em uma área de 3.850m<sup>2</sup> composto por drenos profundos  
142 e caixas coletoras que terão o objetivo de drenar o nível d'água sem bombeamento, até as caixas que estarão conectadas na  
143 Rua Oriente e Rua Trifânia até a instalação do projeto de aproveitamento de água de chuva e a água drenada do sistema de  
144 drenagem do empreendimento. O parecer da SUPRAM CM é favorável ao deferimento do processo nº 19.605/2011, com  
145 condicionantes, na modalidade de autorização, para rebaixamento de nível de água subterrânea de obras civis com validade de  
146 5 anos. Em 10 de maio de 2013 foi realizada a apresentação do Processo de Outorga na Reunião Ordinária da CTOC e os  
147 Conselheiros recomendaram a aprovação da outorga sem recomendações adicionais tendo em vista que o rebaixamento não  
148 se daria por meio de bombeamento, se dando por meio de sistema de drenagem implantado especificamente para isso. Como  
149 encaminhamento, a CTOC solicitou a realização da apresentação do Processo de Outorga na Reunião Ordinária do SCBH  
150 Ribeirão Arrudas que foi realizada em 23 de maio. Em 15 de maio de 2013, atendendo ao pedido do empreendedor que estava



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

DA ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2013

151 com as obras paralisadas e consultando a coordenação da CTOC sobre o resultado da análise do processo nessa Câmara, o  
152 Presidente do CBH Rio das Velhas aprova *Ad Referendum* do Plenário o processo de outorga, sem recomendações adicionais.  
153 Após os esclarecimentos, a Deliberação *Ad Referendum* foi aprovada pelo Plenário. Finalizado esse item da pauta, Procópio de  
154 Castro apresenta o status dos trabalhos para atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas, com o  
155 calendário de realização das consultas públicas nas UTE's e a metodologia utilizada para condução das mesmas. Alberto Simon  
156 informa que este é o primeiro plano do Estado a ser elaborado com recursos do próprio Comitê, enquanto todos os outros  
157 foram financiados ou com recursos do Estado ou do Fhidro. Diz que este plano apresenta duas grandes novidades: a  
158 participação da comunidade na identificação dos diversos conflitos existentes e na elaboração de propostas para minimização  
159 dos mesmos, e a elaboração de um diagnóstico/plano para cada uma das 23 UTEs. Fala a respeito do grupo de  
160 acompanhamento do Plano, e que está satisfeito com a forma com a qual os trabalhos têm sido conduzidos. É apresentado  
161 também o site - <http://www.cbhvelhas.org.br/planodiretor/> no qual todo o processo de atualização do PDRH pode ser  
162 acompanhado e contribuições podem ser feitas. Marcus Vinícius Polignano – Instituto Guaicuy, considera que este PDRH é  
163 importante não somente para atualização dos dados, mas para direcionamento das ações dentro da bacia do Rio das Velhas, e  
164 também para os mecanismos que permitirão que o PDRH possa ser atualizado a todo instante. Polignano propõe que na  
165 próxima reunião o status dos trabalhos seja apresentado de forma mais dinâmica. Na sequência, Renata Araújo – Diretora do  
166 IGAM informa que o CERH apresenta regras para funcionamento dos Comitês. Como o mandato da atual gestão se encerra em  
167 30 de junho, porém, o ato governamental para nomeação dos novos conselheiros não foi publicado, para que o Comitê não  
168 tenha que paralisar suas atividades, existe a prorrogação automática de até seis meses, conforme aprovação do Comitê. É  
169 aprovado o prazo de prorrogação do mandato por 90 dias. Rogério apresenta o balanço das atividades de sua gestão desde  
170 dezembro de 2007. Síntese: Institucionalização e/ou criação de novos Subcomitês; Procedimentos para organização e  
171 funcionamento dos Subcomitês; criação dos subcomitês SCBH Ribeirão da Mata, SCBH Rio Paraúna, SCBH Ribeirão Macacos,  
172 SCBH Rio Taquaraçu, SCBH Rio Bicudo, Carste. Início da Cobrança pelo Uso da água - DN CBH Rio das Velhas 03/2009 -  
173 Estabeleceu critérios e normas e definiu mecanismos básicos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica  
174 do Rio das Velhas e DN CBH Rio das Velhas 04/2009 que modificou a DN 03/2009, ambas aprovadas pela DN CERH nº 185 de  
175 26 de agosto de 2009; Aprovação do Contrato de Gestão 003/IGAM/2009. Movimento contra a barragem no Rio das Velhas,  
176 DN CBH Rio das Velhas 01/2010 – que incorporou a restrição de uso de recursos hídricos para barramentos em trecho da calha  
177 do Rio das Velhas ao Plano Diretor da Bacia de 2004, que agora está sendo atualizado; essa decisão do Comitê foi aprovada  
178 pela Deliberação CERH/MG nº 250 de 16 de agosto de 2010 que aprovou a incorporação de estudos ao Plano Diretor da Bacia  
179 Hidrográfica do Rio das Velhas. Criação da Equipe de Mobilização. Criação da CTECOM - DN CBH Rio das Velhas 02/2011. DN  
180 CBH Rio das Velhas 08/2012 – Aprovou Princípios e Diretrizes de Educação, Comunicação e Mobilização para a bacia  
181 hidrográfica do Rio das Velhas. DN CBH Rio das Velhas 09/2012 – aprovou o Plano de Ação de Educação, Comunicação e  
182 Mobilização para a bacia do Rio das Velhas. Projetos Hidroambientais definidos pelos Subcomitês por meio das Oficinas de  
183 Projetos, e que já estão sendo executados após contratação pela AGB Peixe Vivo; Planos Municipais de Saneamento  
184 contratados e assinatura do Protocolo de intenções entre CBH Rio das Velhas, SEMAD, FUNASA e Ministério das Cidades em 15  
185 de julho de 2011 – estabelecendo convênio de cooperação técnica pra viabilização de planos, programas, projetos e ações de  
186 saneamento ambiental para a bacia do Rio das Velhas; DN CBH Rio das Velhas 06/2011 – estabeleceu critérios para  
187 apresentação de demandas de planos e projetos de saneamento básico que poderão ser financiados com recursos da  
188 Cobrança pelo uso da água. Regionalização por UTEs para planejamento na bacia e para a atualização do Plano Diretor de  
189 Recursos Hídricos. Em seguida, os conselheiros eleitos para o mandato 2013-2017 são apresentados. A reunião é encerrada  
190 com a confraternização. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o presidente do Comitê, Sr. Rogério Sepúlveda, agradece  
191 a presença de todos, e encerra a reunião da qual se lavrou a presente ata.

192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200

**Rogério de Oliveira Sepúlveda**  
Presidente

**Valter Vilela Cunha**  
Secretário

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 12 DE AGOSTO DE 2013